

figueira da foz



➤ **Alok**, o melhor dj do Brasil da atualidade, está confirmado no RFM Somnii – O Maior Sunset de Sempre!, festival que se realiza, de 10 a 12 de julho, na Praia do Relógio. O dj conta com vários discos no mercado e remixes de sucesso como "Hey Boy Hey Girl", dos Chemical Brothers.

Figueira da Foz (delegação) figueira@asbeiras.pt, Loja N.º 47, Centro Comercial Figueira Shopping, rua da República, N.º 202, Figueira da Foz, telm. 962108037 e telf 233 422 927

Promessas nos escuteiros marítimos



●●● O Agrupamento n.º 235 do CNE – Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz, sob o lema Entregat-el, realizou a Festa das Promessas. A cerimónia, que teve por finalidade a investidura de 15 lobitos, oito moços, quatro marinheiros, oito companheiros e cinco dirigentes, contou com a participação do chefe nacional do CNE, Ivo Faria, e do secretário regional da formação de adultos da Junta Regional de Coimbra, Luís Coelho.

Durante os dois dias da Festa das Promessas, a bandeira esteve a meia-haste, como sinal de luto pelo falecimento do ex-presidente

da câmara João Ataíde. "Em reconhecimento do seu grande apoio ao escutismo, a nível local", realça nota enviada ao DIÁRIO AS BEIRAS.

No Dia do Fundador do movimento escutista, Baden-Powell, os escuteiros marítimos realizaram serviço cívico e solidário no quartel dos Bombeiros Voluntários, mercado municipal, limpeza da praia e manutenção das infraestruturas de apoio da igreja matriz de São Julião. O programa solidário incluiu, ainda, recolha de alimentos para o núcleo local do Centro de Apoio aos Sem-Abrigo. **J.A.**

Ministro foi ao mar com os pescadores



Ricardo Serrão Santos e António Miguel Lé

●●● O ministro Ricardo Serrão Santos cumpriu, ontem, uma promessa feita ao presidente da direção da Cooperativa de Produtores de Peixe Centro Litoral, António Miguel Lé, e foi ao mar com pescadores, tendo como anfitrião, justamente, o dirigente daquela organização de armadores de pesca de cerco com sede na Figueira da Foz. A intenção era o membro do Governo participar numa ação de pesca, que não se proporcionou.

O passeio marítimo foi curto, mas foi suficiente para o titular da pasta do Mar e das Pescas tomar conhecimento dos problemas que afetam a atividade piscatória. Ricardo Serrão Santos, em declarações ao DIÁRIO AS BEIRAS, aliás, afirmou que a sua deslocação à Figueira da Foz teve como pretexto "conhecer melhor a situação das pescas".

Ricardo Serrão Santos quis, também, aferir "a questão do assoreamento da barra", que, frisou, "é uma situação complicada e precisa de lhe ser dada muita atenção". A draga estava a desassorear o acesso ao porto. No entanto, reco-



Ministro do Mar e das Pescas deslocou-se à cidade para cumprir promessa feita a um dirigente do setor

1 **Ricardo Serrão Santos reconhece que a barra merece mais atenção**

2 **Quotas de pesca à espera de pareceres científicos**

nheceu, "o acesso ao mar é complexo e precisa de uma atenção mensal, e vou dar atenção a isso".

Obras em estudo

O aprofundamento do canal de navegação do porto comercial e requalificação das infraestruturas portuárias e a operação de transposição de três milhões de metros cúbicos de areia, do norte para o sul da barra,

estão em estudo. Ricardo Serrão Santos acrescentou, ainda, as obras de reparação dos estragos causados pela tempestade "Leslie", em outubro de 2018, na zona do porto de pesca.

"Está tudo em processo", afirmou o ministro, adiantando que regressará à Figueira da Foz "dentro de um mês, para ver o progresso das obras que estão a ser feitas na Docapesca". Indagado sobre o que mais o preocupa na cidade da foz do Mondego, o governante não hesitou que "é a questão da barra, porque tem a ver com segurança dos pescadores".

Questionado sobre se a visita do ministro, António Miguel Lé defendeu que Ricardo Serrão Santos "reconhece que o porto da Figueira da Foz é estratégico e que ainda há muito para fazer". Acerca das quotas da pesca, disse acreditar que, com um investigador a tutelar o Ministério do Mar, "este será o ano de viragem".

"Ano de viragem"

António Miguel Lé acrescentou que, estando o ministro no "patamar da oceanografia a nível mundial,

ninguém lhe dá lições". Por isso, concluiu: "Acredito que, perante os números que tenho, este será um ano de transição".

Ricardo Serrão Santos não foi tão longe: "Este assunto segue decisões que são tomadas sob o ponto de vista científico, e não podem mudar de um ano para o outro". A gestão dos stocks, sublinhou, está a ser feita através do diálogo científico, que também envolve os armadores. "Nota-se que a sardinha está a recuperar", afirmou.

Rio rico

Ricardo Serrão Santos destacou, por outro lado, que o Mondego "é um rio que tem riqueza em sável e lampreia". Este ano, porém, ficou mais pobre para os pescadores de pesca artesanal, que foram afetados pelo assoreamento do estuário e pela praga de jacintos.

"A praga de jacintos é um fenómeno terrível que precisa de combate, para não perturbar as atividades que fazem no rio. A questão do assoreamento é um assunto extremamente complexo", defendeu o ministro. Entretanto, no Portinho da Gala, a Docapesca instalou uma unidade móvel de valorização, através de um selo, do sável e da lampreia do Mondego. **Jot'Alves**

caé CENTRO DE ARTES E ESPETÁCULOS FIGUEIRA DA FOZ

BEATRIZ GOSTA

QUEM ACREDITA VAI

SABADO 7 MARÇO 21h30

CÂMARA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ | CENTRO DE ARTES E ESPETÁCULOS

Informações e bilheteira: tel. 233 407 200 | fax: 233 407 209 | geral@cae.pt

PRODUÇÃO

útil

Farmácia de serviço
Central
(Tel. 233 402 470)

Tempo
Hoje

Máxima 17°
Mínima 12°
Chuva

Amanhã

Máxima 17°
Mínima 10°
Chuva

Fonte: IPMA